

AVE MARIA

ANNO XXIII :: SÃO PAULO, 17 DE JANEIRO DE 1920 :: NUMERO 3



— São Sebastião, Martyr —

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallível na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, collyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lã duros 18\$000, peludados 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e r.quetes. Temos um completo sortimento em linho, plô e rendas de alg dão com imagens, assim como galbes para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Sns. Bispos Brasileiros para o Sto. Sscrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel. ph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para d'entes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argelia); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Egreja dos Rvmos. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvmos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvmos. Padres Escolaplos de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Ouba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Egreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Mataca (Estreitos); Egreja de Orsay, Paris (França); Nova Egreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Egreja dos Rvmos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvmos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvmos Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Mantova; Egreja de São Manuel e São Bento, dos Rvmos Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Olnema São Paulo de Paris etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

3

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE FEVEREIRO

Rogar para que as nações deponham seus odios e se reconciliem com Deus

A 10 do corrente trocaram-se as ratificações do tratado da paz de Versalhes entre os inimigos de ontem, e talvez de... amanhã. Está na consciencia da humanidade que as assignaturas historicas do famosissimo documento, tendo fechado a phase da guerra franca e destructora dos ultimos annos, aprofundou mais a valla de odios, que separará, acaso por seculos, os belligerantes de 1914-1918.

Era isto consequencia pouco menos que necessaria do passado conflicto. Não se quiz a intervenção do Representante de Deus na obra da pacificação universal, as bases por elle propostas, foram qualificadas de insensatas por aquelle mesmo, que mezes depois, as apresentava como proprias e as offercia como um entendimento para as negociações. São os famosos 14 principios de Wilson, que em sua quasi totalidade foram desprezados pelos diplomatas de Versalhes, dando sua assignatura a semelhante escarneo o proprio Wilson. Conseguiu-se fazer uma paz humana, não humanitaria. A diplomacia realisou obra gigantesca, ninguem o nega, mas essa obra está carcomida nos seus alicerces e mais dia menos dia ruirá com fragoroso estardalhaço.

A força militar impedirá o fracasso por alguns annos, mas logo virá e fatalmente, porque a violencia é de taes proporções, que é impossivel se mantenha por muito tempo a obra terminada a 10 de Janeiro de 1920.

E não haveria meio de fugir ao desastre? Sim,



ha um e este infallivel. Foi lembrado pelo S. Pontifice, a volta dos povos ao espirito christão. O que falta á geração presente é caridade, é respeito do Direito, é resignação. Si houvesse Caridade, ella operaria o milagre de apagar todos os odios e de estreitar as relações dos povos com mais força e com mais sinceridade que os Tratados das chancellarias e os interesses commerciaes.

Si o direito se respeitasse, seriam innecessarias as exhibições ostentosas dos exercitos que arruinam moral, economica e socialmente as nações. Si a resignação entrasse na formação do character dos homens do trabalho, acabaria logo essa guerra que ameaça subverter todo o progresso material e todas as conquistas da industria.

E quem conseguirá implantar novamente o espirito christão na sociedade? E' um problema a que acaso nenhum homem possa responder. O Papa o indicou, mas suas indicações não são seguidas. A intenção do proximo mez pede ao Coração maternal de Maria sua mediação para conseguir de Deus o milagre de fazer restaurar o amor sincero e leal das nações entre si. Não debalde é saudada todos os dias por milhões de christãos, Rainha da Paz. Foi num sabbado, em que se celebrava a festa do seu Purissimo Coração, que cessaram as hostilidades, foi noutro sabbado, que se trocavam as ratificações, entrando em pleno vigor o reinado da Paz. Oh, Coração de Maria! fazei que a paz bemdita penetre nos corações para que elles deponham os odios, como os exercitos depuzeram as armas fraticidas.

P. L., O. M. F.

Exemplo eloquente a seguir

ASSIM como devem ser despresados e combatidos os maus exemplos, assim também os bons exemplos devem ser imitados e seguidos. Apontar o caminho do dever sem trilhá-lo, é negar pelo procedimento o que se afirma pelo ensinamento. As palavras ensinam, dissipam as dúvidas e illuminam o espirito, porém o exemplo vivo, silencioso mas fortemente convida a seguir as suas pégadas luminosas.

Segundo Joubert «a moral ensina a viver». E os homens nada precisam saber, tanto quanto a arte de viver. E' praticando essa arte que elles se tornarão verdadeiramente homens. «Ha falta de homens», dizia Jouffroy.

Essa falta não seria observada se, em vez de se deixarem descuidadamente guiar por seus instinctos e más inclinações, elles tomassem resolutamente a deliberação da boa direcção de sua vida e, pelo esforço methodico adquirissem fortes caracteres. Não se deve perder o ensejo de dizer ao homem, o que elle tem necessidade de ouvir e nenhum dever lhe cumpre ser mais frequentemente recordado do que o de ser *bom* e bem cumprir o seu dever.

Nos tempos calamitosos actuaes, em que os erros mais abominaveis, circulam por toda parte, em que as falsas doutrinas e heresias de toda especie combatem com furia insana a Igreja Catholica e os seus filhos, vem muito a proposito narrar ao povo catholico brasileiro, o que se passou, durante a perseguição á Igreja Catholica no Mexico, na diocese de Guadalajara, como uma lição aos catholicos do Brazil. Tiramos do jornal «Razon e Fé» este resumo:

Desterrado o arcebispo de Guadalajara, D. Francisco Orozco Jimenez, depois de passar algum tempo em Roma, voltou á sua archidiocese onde, occultamente, com indizível abnegação, trabalhou para bem das almas, até que foi preso e desterrado pela segunda vez, ficando abandonadas todas as igrejas do Estado Jalisco do Mexico.

Emquanto o vigario geral dirigia instrucções opportunas aos fieis, os advogados catholicos mostravam a monstruosidade dos decretos do governo de Jalisco. Mas quem havia de conquistar o triumpho final era a sociedade catholica de Guadalajara. E com que meios? Com o poder da oração perseverante!

Já em Julho, quando foi a prisão e a expulsão do arcebispo, se notou grande movimento religioso, como diz o jornal «El Futuro», que não se teria operado com cem missionarios e mil pregadores. Como se iam fechar os templos para mil catholicos, por causa da perseguição de Carranza e do seu governo, todos procuravam os auxilios da religião. Os templos não poderem comportar as multidões; houve um sem numero de confissões, communhões, baptismos, casamentos, etc. O povo jejuava, orava e fazia penitencia; até os meninos se impunham penitencias, e não raro se viam pessoas fazendo heroicos sacrificios! Todas as associações catholicas, como uma só voz, protestavam contra a perseguição de Carranza. In-

numeros folhetos se espalharam pelo paiz todo, exhortando todos á oração e á penitencia; houve solemne consagração ao Sagrado Coração de Jesus e á Nossa Senhora de Guadalupe, do arcebispo, das parochias e das familias. Cessou o culto publico. Fecharam-se as igrejas. Só se administravam os sacramentos e celebrava-se a santa missa, em casas particulares. O governo com todo seu poder, se mostrou impotente ante a coragem valor e resistencia dos catholicos, dispostos até ao sacrificio da vida! Quando se soube da prisão do arcebispo, houve consternação geral.

No ultimo dia de Julho appareceram boletins convidando o povo á communhão geral. No dia 1.º de Agosto os catholicos e associações catholicas tomaram luto geral, se obrigando todos a abstenção de passeios e divertimentos; ao não emprego de automoveis, de carros e bondes; ao uso de trajas pretos e ao fechamento de todas as portas. Sobre as portas fechadas appareceram taboletas, tarjadas de luto, com os dizeres: «Protestamos contra a prisão do nosso Prelado e contra o decreto 1913 e respectivo regulamento». E como depois de alguns dias o governo não recuasse continuou o luto.

E assim a cidade de Guadalajara, tão movimentada, apresentava aspecto lugubre e aterrador, reinando a tristeza em toda a parte. Os passeios theatros, cinemas e casa de diversão ficaram desertos. Nas ruas só andavam maçons, liberaes e vagabundos.

Os catholicos moveram guerra contra o jornal «El Occidental», repellindo sua entrada em suas casas e publicaram a «Hoja Volante», que fez maravilhas animando todos e reprehendendo a impiedade. Mais tarde realisaram se as eleições; e os catholicos, não obstante as fraudes dos impios, conseguiram eleger varios deputados seus. Em 5 de Fevereiro do anno passado, o governo foi obrigado a abolir o decreto infame 1913, com seu regulamento, triumphando victoriosamente em toda linha, a causa catholica! Cinco dias depois, o governador foi obrigado, bem a seu pesar, a ordenar a reabertura das igrejas. Então o luto da cidade se transformou em alegria e festa; encheram-se de povo as ruas e praças, reinando jubilo geral; os pannos pretos foram substituidos por ornamentação de flores, folhagem, bandeiras e festões. O arcebispo e os padres voltaram, celebrando-se esplendidas festas e solemnes manifestações em sua honra, celebrando-se ruidosamente a derrota da impiedade e o triumpho da Igreja Catholica.

Tambem no Brazil a Igreja Catholica, o eminentissimo brasileiro, o seu chefe, snr. cardeal, e o clero, estão sendo insultados, calumniados e perseguidos pela imprensa impia, pelos protestantes e espiritas, que na sua furia e no seu odio atacam a Santa Igreja Catholica, principalmente o seu eminentissimo chefe, o snr. Cardeal Arcoverde, insultando todas as autoridades ecclesiasticas e todo clero, calumniando todos, aviltando os mais sacrosantos dogmas e até a Immaculada Virgem Maria, Mãe de Deus! Elles no seu odio desrespeitam quanto temos de mais sagrado na nossa santa religião!

Tomemos a lição do valoroso povo mexicano, d'esses dignos filhos da Igreja que, ante a bar-

bara perseguição de um governo impio, não recuou e soube cumprir o seu dever, defendendo a Igreja, o seu Prelado, a sua fé e os direitos catholicos!

Se alguma vez podessemos duvidar da solidez da nossa causa, os ataques e assaltos que nos dão bastariam para nos socegar!

Atacam-nos porque existimos! Se não existissemos, deixar-nos-hiam socegados. Condição da vida, a lucta é tambem uma prova da sua existencia; a nossa vida não se manifestaria se não tivessemos adversarios. Não nos deixemos impressionar pelo seu furor e pelo seu odio; pelo contrario, felicitemo-nos por isso.

Elles sabem o que fazem e tambem que nós somos *uma força!* O seu furor procede de não nos poderem esquecer e vencer, porque nós temos a verdade. Nós impomo-nos a elles, nós, o nosso grande numero, as nossas doutrinas, os nossos progressos, augmentados dia a dia, o medo que elles tem de nos ver progredir sempre mais a nossa apostolocidade e secularidade, tudo os confunde! Por grande que seja a sua colera, antes temamos a sua indiferença,

Nascida no meio das perseguições a Igreja Catholica, tendo medrado no meio das heresias, consolidada pelas controversias, se ella não tivesse adversarios, então é que deveriamos desesperar das promessas do seu Fundador.

Tanto tempo quanto durar a lucta, ella viverá. Abrindo a historia e contemplando os seculos passados, vemos que a Igreja Catholica venceu mais poderosos inimigos e atravessou tempos mais perigosos. Os seus inimigos modernos são tão infelizes que, nem ao menos desconfiam da sua propria fraqueza!

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

ÉLIA Acha-se á venda nesta administração o romance da genial escriptora Cecilia Bolhi de Faber, celebre no mundo das letras pelo pseudonymo de «Fernán Caballero», directamente traduzido para a «Ave Maria», por uma distincta Professora mineira. Os leitores que tanto o apreciaram quando publicado em fragmentos podem agora adquiril-o por 1\$000 e pelo correio mais 500 rs.

MAXIMAS

O que ha de *mais antigo* é Deus porque é increado.

O que ha de *mais bello* é o mundo, porque é obra de Deus.

O que ha de *maior* é o espaço.

O que ha de *mais prompto* é o espirito.

O que ha de *mais forte* é a necessidade.

O que ha de *mais sab'o* é o tempo pois tudo descobre.

O que ha de *mais constante* é a esperança.

O que ha de *mais difficil* neste mundo, é reconhecer-se o homem a si mesmo.

O que ha de *mais facil* é dar conselhos a outros.

THALES DE MILETO

Rvmo. Pe. Luiz Capra

Veste de luto a população catholica de São Bernardo, pela perda irreparavel de seu pranteado vigario o Rvmo. Pe. Luiz Capra.

Foi no dia 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella de São Caetano, quando se entregava ao seu piedoso e divino sacerdocio que a Parca inexoravel cortou o fio preciosissimo daquella existencia consagrada a Deus e ao bem estar do proximo.

Dotado de rara intelligencia e energia, devotado e zeloso cumpridor de seus deveres, espirito emprehendedor e alma impolluta era o nosso amado pastor o verdadeiro exemplo de um bom sacerdote, o apóstolo de Jesus, que para Jesus guiava as nossas almas.

A sua morte deixa, pois, um grande vacuo no seio da população catholica de Santo André, onde elle era estimado com veneração, e em cuja parochia persistiu desde a sua fundação em 3 de Março de 1912 até que a morte impiedosa nol-o arrebatou.

O Rvmo. Pe. Luiz Capra era natural de Parma, na Italia, e contava apenas 41 annos de existencia; fazia parte da Congregação dos Missionarios de S. Carlos e era capellão do Alto da Serra quando o Sr. Arcebispo Metropolitano o escolheu para reger a parochia de Santo André de que elle foi o primeiro vigario.

A' noticia inesperada de seu fallecimento, grande consternação abalou o coração do povo desta localidade e o seu enterro foi uma prova de quanto era venerado por todos.

Prestaram-lhe derradeiras homenagens a Camara Municipal de S. Bernardo, fazendo ás suas expensas o enterro e depositando uma riquissima corôa sobre o feretro; as associações religiosas da Parochia, Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria, S. Luiz Gonzaga, Sta. Ignez, alumnos do Cathecismo, representantes dos missionarios de S. Carlos, banda de musica local e o povo todo, finalmente, que muito respeitava o seu vigario.

Devido á iniciativa do estimado sacerdote foram levadas a effeito muitas obras pias nesta localidade, especialmente a construcção da igreja matriz de Santo André e a igreja de N. S. do Carmo, cujas obras estão apenas iniciadas.

Que a sua alma candida, piedosa e bôa descance no seio do Senhor! E, agora, que o seu corpo dorme o somno derradeiro no jazigo, orvalhado de lagrimas saudosas, que a sua alma divina paire sobre nós; que não nos desampare, que continue a guiar-nos e que vele por nós como o pastor zeloso pela sua grey muito amada!

Repousa em paz, sacerdote exemplar e receba no Paraizo o premio da tua dedicação.

Santo André,—8—1—1920.

N. LOPES

SEMANAES

Resenha dos crimes da semana:

Em Osasco, cuja atmospheria politica vem ha muito tempo ameaçando vendaval, mataram o filho de um dos chefes locais, rapaz novo, cheio de vida e esperança, academico de medicina; feriram gravemente o pae e o irmão e se mais gente houvera, presente, da familia, mais matara a sanha cannibalesca do assassino. Pagina tristissima essa! Tristissima e desoladora, porque em meio a fanfarra rumorosa da civilização que dizem, fulgura por ahi, aquella tragedia se encarrega de provar de *facto*, que a nossa civilização é uma hyperbole...

E é pena que se veja e que se ouça a todo instante uma especie de realejo á nossa cultura, aos nossos altos costumes, com toda a festança de Triasons, Automovel Club, Sociedade Harmonia, Cultura Artistica e outros centros da *haute gomme*, e no emtanto, ás barbas de toda essa indumentaria *chic* onde esplende o ouro e canta a aristocracia, Osasco se encarregue de matar gente como quem mata minhoca.

Alguem, paulista como eu, e portanto, com o mesmo direito de amar a sua terra, e com a mesma liberdade de criticar as nossas falhas, já disse que essa civilização que por ahi anda, é uma civilização ás avéssas... mas tambem, argumentava um outro paulista, desses da velha guarda, que, em rigor, o que chamamos hoje civilização é isso mesmo: luxo, decote, caradurismo, licenciosidade e atheismo... O que vale é que daqui a tres semanas, ninguem mais se lembra da vergonha de Osasco; o proprio borbolino da Rua 15 e os chás romanos do Mappin, se incumbem de fazer esquecer o pavoroso crime. E isto com algum fundamento, porque hoje em dia ninguem se importa com cousas graves e sérias. Só se quer saber de dinheiro, muito dinheiro e muita pompa, em nome do progresso e da lama!

O outro crime, foi o daquelle moço Laurindo, que havendo enganado a noiva, e chamado a explicações pelos irmãos desta, empertigou-se todo, e julgou-se com o direito de usar as mulheres como quem usa ceroulas e as joga ao cesto da roupa suja.

Tambem isso é civilização. Os proprios homens casados de hoje, alguns até com filhos barbados, entendem que quem se mantem na linha da castidade conjugal, é arara, é banana, é sujeito fóra da moda; mesmo porque, a moda é macular escandalosamente o sacramento augusto do matrimonio.

Ainda outro crime, foi o daquelle Galvez que degolou a mulher quando teve a certeza de que esta ia fugir no dia seguinte com um italiano.

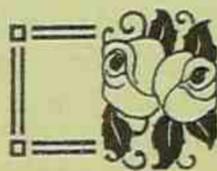
Aos espiritos communs, scepticos e materializados, parecerá que todos esses crimes são cousas sem importancia e que isso foi sempre assim. Mas, para os que observam, para os que meditam, a estatística das tragedias está augmentando. Alguns publicistas, como o Gil Braz do «Diario Popular» acham que tudo isso tem origem no cinema; outros entendem que é a desorganização actual da sociedade; outros ainda attribuem á mistura de raças que começa a haver em S. Paulo.

Nesse caso, tambem devo dar meu parecer: Esta embrulhada em que vivemos, toda essa safarrascada de falta de escrupulos, de desordem, de ambições, de egoismos, provem simplesmente da falta de religião.

Ainda ha por ahi muito cavalheiro importante e muita senhora enfeitada que nunca abriram um catecismo; só abrem champagne...

Emquanto esse pessoal não se convencer de que Deus amou a modestia, a virtude e a pureza, os Osascos, os Laurindos e os Galvez hão de estragar esta civilização inconsistente e pagan.

LELLIS VIEIRA



MINHAS ALGEMAS

Aqui Senhor! no silencio,
deste templo solitario;
olhando nesse sacrario
te sinto junto de mim.

São os impulsos sagrados
da oração, do mysticismo,
nesse insondavel abysmo,
eu me sinto mais feliz!...

Aqui senhor — a esperança —
como o amor que germina
dá mais luz, nais illumina,
seus raios chegam aqui.

E ao contemplar-te nos veos
descendo a um ser virginal...
Senhor! vós sois o ideal;
descei tambem até mim!

E esta alma sonhadora,
nesses mundos de ventura,
geme e chora na amargura,
a sorte triste. Infeliz!...

Senhor! porque me fizeste
o coração saturado
com pétalas amassado?
si o amor desconheci?

Porque Senhor, nestas fibras,
derramas, como nas flores,
o aroma desses amores
que não nasceram em mim?...

Quebrem-se, pois, as algemas
que opprimem, e me torturam;
Senhor! Que goste a doçura
que na vida eu esqueci.

Quebrem-se os laços tyranos!
O meu grito derradeiro
seja: morrer prisioneiro,
Senhor, bem perto de Ti!

Rio

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

Leiam ... leiam ...

Para augmentar os lucros. — Assim se exprimia um abastado negociante norte-americano: "minha fortuna se elevou por sobre o horario de um relógio. Para mim os segundos são *peniques*, os minutos *schelines* e as horas *guineas*. A cada *tic-tac* lhe dou um valor e assim nada perco. Jamais deixo para amanhã o que posso fazer hoje, esforçando-me por aproveitar as horas com identica satisfação a do avaro que sua por acumular ganancias. Não me preocupo tanto do dinheiro que não embolso, como do tempo que posso perder. Ignoro se existe alguma regra definitiva para conseguir o exito; porém estou seguro de que um dos seus principios fundamentaes ha de ser *não perder tempo*".

Em todo homem, existem na realidade dois homens: aquelle que é, e aquelle que poderia ser. Não ha quem se atreva a negar a possibilidade de melhorar sua sorte. Que elementos lhe faltam ao preguiçoso, ao vadio, ao indifferente para melhorar? Nenhum certamente, porque o unico necessario o leva dentro de si mesmo: *a vontade*.

Entretanto homens ha, e são muitos, que não obstante reconhecerem que poderiam modificar-se, dando a razão áquelles que bem lhes aconselham, se não preocupam de reduzir á practica, uma theoria tão facil e conveniente.

Não ha vicio peor do que a embriaguez, pensa o bebado; mas no primeiro boliche da esquina entra para atosigar-se do veneno, e copo vae, copo vem, torna a pensar novamente: "que feia e ruim coisa é a embriaguez".

Parabola. — Uma gotta de agua que havia passado milhares de anno confundida com as outras suas companheiras na superficie do lago, sentiu de repente que se transformava e adquiria ligeireza extraordinaria. Estava evaporando-se.

— Criei azas! clamava, flotando sobre a superficie mansa do lago — Adeus amigas! Um certo presentimento me segredava que minha natureza era differente da vossa. Vou para as alturas, ao paiz das nuvens e das aguias altaneiras. Adeus! nos não veremos mais.

— Cautela com a vaidade! — lhe respondeu uma outra gotta d'agua mais velha, que havia viajado muito — Já estive eu nessas regiões altas e sei por experiencia que nellas se não pára muito tempo. Pede a Deus que ao cahires, talvez hoje mesmo, te deixe voltar para o mesmo lago tranquillo. E, como todas nós; um pouco de calor te ascende, e um pouco de frio te precipita.

— Muito embora, contestou a particula de vapor, chegou minha hora feliz.

— Quem o sabe! talvez estás destinada a despenhar-te no barro e te encerrares para sempre numa furna obscura.

Dias depois, a gotta condensada cahia sobre

uma folha e resvalando por ella tremelicava, resistindo a desprender-se. Vinha dos ceus, e ia fatalmente rodar sobre a terra.

Hontem e hoje. — Ai! Senhor — que tempos os que correm! — dizia uma respeitavel matrona sahindo do mercado. A vida está se pondo tão cara, que é uma verdadeira monstruosidade. Faça idéa, que antes, quando vinha ao mercado, trazia uma cesta para as compras e uma bolsinha de seda, para o cobre. Ora, hoje tudo ao contrario: trago a cesta para o dinheiro, e as compras feitas com esse dinheiro, cabem e sobra logar ainda, na minha bolsinha de mão.

CATÃO

A mulher e a musica

A mulher tem de « concordar » com o homem para haver « harmonia ».

Da falta de « concordancia » resulta a « desafinação ».

Quando a mulher falla em casamento, está em « tom natural »; quando é desprezada e chora, está em « tom de dó »; mas se de outro lado lhe fazem a côrte, muda « para lá ».

O « tom » da mulher é « relativo » com o seu bom ou mau humor; quando soffre « alteração no tom » primitivo, passa de « maior » a « menor »; são « pizzicatos » que vibram nas « cordas » do coração, emquanto que as esperas são « sons de pancadaria ».

A mulher muda com os « tempos » e « accidentes »; o seu « tom » é « suave » e « moderado » quando é « menor »; mas « expressivo » e « arrebatado » quando é « maior ».

Emquanto é nova é uma « valsa », quando velha uma « marcha funebre ».

Quando a mulher casa « sóbe um tom »; quando enviua « desce um tom » e um « semi-tom », isto é, fica « meio tom abaixo » do que era antes de casar, mas se contrae segundas nupcias, « volta ao seu tom natural ».

Quando falla, mette « apogeaduras » no discurso e mostra não querer ser « breve ».

A mulher falladora é um « flautim desafinado ». A que falla pouco « augmenta metade no seu valor », correspondendo este predicado « a um ponto collocado adiante de qualquer figura ».

As mulheres têm as suas « variações », que executam com arte sem se importar com as « figuras » que fazem quando julgam « ir no tom ».

Tambem as mulheres têm « preludios », que fazem « transportar » o homem da terra ao « sol », sem se lembrar de « si ».

A mulher « prima » em « arte » quando quer « harmonisar » as coisas ao seu bello prazer.

O « tempo » que a mulher está solteira são « compassos de espera » para entrar no « conjuncto ».

Quando a mulher morre, acaba-se a « symphonia », terminando com « tom de dó maior ».

A DOCTRINA CHRISTÃ

HOJE, vemos em todas as cidades influencia pelas cousas festivas e mundanas, pelos cinemas, theatros, bailes, modas, jogos e passeios. Os paes levam as creanças para verem curiosidades e afim de as distrahirem envidam muitos esforços. Não descuidam dos seus interesses materiaes, vestem-n'as luxuosamente quando as suas posses permittem.

As mães tratam as filhinhas com um affecto tão grande que até pode ser prejudicial no seu futuro, pois se submettem as suas vontades muitas vezes nocivas.

Essa maneira de educação póde occasionar-lhes um mal irremediavel.

Não lhes ensinam a modestia e humildade, virtudes tão bellas e sublimes que predominavam deslumbrantes na Virgem Maria.

Habituum-n'as a se vestirem com muita vaidade deixando-as caminharem na estrada malefica da indecencia. Ellas, com os bracinhos nús, decotados e com vestidinhos curtos exageradamente apezar da transparencia das fazendas, com laços de fitas enormes passam nas ruas attrahindo a attenção dos outros transeuntes e acompanhadas pelos paes vão em direcção aos divertimentos. Parecem umas borboletinhas.

Entramos na Egreja. Lá está o padre ensinando a Doutrina Christã, as verdades eternas.

Assistem-n'as um grupo pequenino de creanças. O thesoiro precioso de suas licções vae enriquecendo esses coraçõezinhos infantis e allí vão ficando as sementes que germinarão e darão origem a plantas viçosas no futuro que serão as suas qualidades moraes, nobres e apreciaveis, as virtudes christãs.

A creança é como um bloco informe. Faz-se della o que se quer.

O educador é como o esculptor. Si fôr bom, torna esse bloco uma estatua perfeita.

O pae, o professor publico e o sacerdote são como os esculptores.

Todos elles tem o dever de educar meninos, tornando sua alma bella aos olhos de Deus e do mundo.

Os paes dos nossos tempos, são, com mui rara excepção, maus esculptores porque educam mal o coração dos filhos.

Os professores publicos fazem o que podem, seguindo sempre as ordens dos superiores e embora illuminem a intelligencia da meninice e procurem educal-a moralmente, não lhe encaminham na senda que a levará ao goso eterno, pois não lhes é permitido ensinar o cathecismo.

O sacerdote é o esculptor mais importante porque trata da perfeição moral e do cultivo nas sciencias divinas. Elle representa o Divino Mestre na terra e quem não o ouve, desconhece o seu poder e ao mesmo tempo ignora a Omnipotencia Divina.

Quem se aperfeiçoa na religião christã, é forçosamente educado, bom, carinhoso, util a Deus e aos homens.

Uma creança sem cultivo religioso não póde dar boa esperanza no porvir e nem trabalhar pelo engrandecimento da Patria, embora guarde na

sua intelligencia conhecimentos variados de muitas sciencias.

Paes christãos enviaie então vossos filhos a aprenderem a Doutrina Christã e não vos descuideis por que elles garantem o futuro quando recebem nos tenros annos da vida, ensinamentos uteis e sã educação.

Mães catholicas tende mais cuidado com vossas filhas e não as deixeis caminharem nessa estrada larga da immoralidade do vestuario para que não andem mais tarde como as jovens de hoje e mesmo como as senhoras que se vestem sem cuidado.

No vestuario actual, nem mesmo as senhoritas christãs deixam da immodestia das modas. Não fazem conta dos jornaes, dos sermões, dos conselhos e parecem teimosas, desobedientes e más.

A religião dessas apreciadoras dos decotes embora pequenos, dos vestidos curtos, das fazendas transparentes, das mangas curtas não é pura e verdadeira porque si fosse, ellas não imitariam as impias e descrentes. A jovem piedosa mostra o recato e modestia não só nos seus actos internos como no seu vestuario.

Está um horror a moda actual que reina em todas as partes tentando o olhar de muita gente.

Felizes daquellas que não veem o demonio da moda e que vivendo no silencio do claustro, desapegadas do mundo e afastadas de suas tentações, amam unicamente a Jesus!

Cachoeira 27 - 12 1919

UMA FILHA DE MARIA



Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros do Sul, não deixeis succumbir o Nordeste: transcorre o ultimo "arranco da seca", que é o mais terrivel e aterrorador!

"Dae, e dar-vos-hão". (Do Evangelho).

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior : 3:965\$800

S. Paulo : Um devoto, 5\$; D. Helena Napierska, 1\$; Um devoto 26\$; Um devoto 5\$. — Ouro Fino : Sr. José Coelho de Freitas, 1\$. — Miracema: Dermeval Moreira, 5\$. — Rio G. do Sul: Uma filha de Maria, 10\$. — Itajubá : Sr. Olympio da Silva, 5\$; D. Maria de Jesus Miranda, 4\$; Sr. José Julio Silva, 1\$. — Dores de Indayá: D. Aurora Augusta Rocha, 5\$. — Taquara ; Sr. Theobaldo Breyer, 5\$. — Sto. Antonio de Matipo: Sr. Joaquim Pereira 10\$. — Congonhal : Por intermedio da familia Coutinho, 25\$.

Total : 4:073\$800

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.

□ MORAL LEIGA □

QUE palavras são essas, o que significa essa phrase desconexa e inintelligivel? Poderá haver mesmo uma *Moral leiga*, como doutrina e proclamam os athêus, os materialistas e todos os inimigos da Religião Catholica? Eis uma pergunta que vem frequentemente ao espirito de muita gente e para a qual não achamos senão a mais formal das respostas: *não, não e não!*

A moral é uma cousa muito sublime e santa, um conjuncto harmonioso de actos heroicos, para que seja comprehendida no circulo estreito e acanhado do *laicismo*. Moral sem Deus, moral sem religião, é cousa que não se comprehende e que jamais penetrará no ambiente de nossa intelligencia. Seria uma moral dos brutos, dos animaes irrationaes, cujos actos são regidos unicamente pelo instincto e não uma moral do homem, esse sêr especial, cuja mente abrange concepções tão vastas como o infinito e cujo coração aspira a um fim muito alto e elevado.

A moral leiga é uma cousa terrena e mundana, não tem sancção sobrenatural e contenta-se com a recompensa e com os gosos deste mundo sublimar. E' um arremêdo, uma ficção de moral, uma moxinifada que ninguem entende e cujas consequencias são perniciosas, falhas e completamente negativas.

Com effeito, se não ha uma recompensa sobrenatural para os actos virtuosos que praticamos, porque razão reprimir nossas paixões, refrêar nossos maus movimentos e pôr uma pia á nossa liberdade? Sómente com o intuito altruistico de não perturbar a sociedade? Ora, a sociedade vê muita cousa feia, contempla muitos factos anomalos e vai seguindo seu caminho, semelhante ás caravanas do deserto, que não se apercebem nem da

aridez daquelles logares, nem do sopro ardente do siroco.

Façamos os actos maus, ás occultas, procedamos sem escandalo e ninguem terá noticia delles e nenhum abalo soffrerá a sociedade! Para satisfazer á consciencia? Mas, não é ella tão elastica e tão differente nos homens, como o character, a intelligencia, o sentimento e outras qualidades individuaes? Qual a consciencia de um Nero, qual a de um Henrique VIII, ou de um Cartouche? Por ahi se vê que não se póde admittir absolutamente a moral leiga, esse mytho fallaz e enganador, verdadeiro ludibrio das almas mal orientadas, que não pezam a consequencia das cousas. A moral nos vem de Deus, como tudo quanto existe de sublime e elevado no mundo e assim abandonar a moral catholica pela moral leiga e materialista, é collocar o homem ao nivel dos brutos, fazendo-o perder todos os seus mais altos predicados.

B. Horizonte

F. MAGALHÃES GOMES.



Indicador Christão

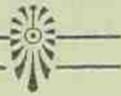
17 DE JANEIRO DE 1920

- 18 Domingo — Santa Prisca.
- 19 Segunda-feira — S. Canuto.
- 20 Terça-feira — S. Sebastião.
- 21 Quarta-feira — Santa Ignez.
- 22 Quinta-feira — S. Vicente.
- 23 Sexta-feira — Desp. de Nossa Senhora.
- 24 Sabbado — Santa Euzebia.



= Os =
desposorios
de Nossa
Senhora

Não prevalecerão!



PUBLICOU dias passados o noticiario do Rio o seguinte: "O Centro Republicano Brasileiro celebrou na sede do Gremio Republicano Portuguez o 30.º anniversario do decreto de 7 de Janeiro de 1890, que separou a Igreja do Estado. A festa civica consistiu numa conferencia publica do Snr. Reis Carvalho, um dos directores do C. R. B. e em allocuções dos srs. Victor Coelho de Almeida, representando as associações evangelicas; Mario Jatahy, as instituições maçonicas; e José Oitica, as corporações operarias".

Não nos surprehendeu a commemoração de referencia, que se não commemora em nossos felizes dias? O que nos surprehendeu foi o caracter de manifesta aversão á Igreja Catholica de que se deu provas na mesma. E surprehendeu-nos ainda a extranha mezcla de evangelicos, maçons e anarchistas representados por seus grandes homens e entre elles pelo infeliz apostata V. Coelho de Almeida, que se presta a quantos manejos o faz jogar a seita que lhe dá pão e mais alguma cousa.

Por esta hybrida cooperação bem claro se denuncia o espirito que informou a festa commemorativa do decreto de separação. Mas considerando os factos á luz da historia, terão razão esses senhores de alegrar-se por aquelle acto do governo provisório? Ouvi referir a terceiros, que os elementos que formavam aquelle governo dictador, admiravam-se mais tarde da vida prospera do Catholicismo entre nós, pois em sua opinião, depois das leis de tyrannia e oppressão contra o mesmo dictadas, acabaria logo na primeira geração, e com grande surpresa contemplavam a expansão daquella religião, que despojada de tudo, privada da influencia social, egualada aos outros credos, superou a todos elles em prosperidade e conquistou a seu favor os mesmos que desejavam o seu desaparecimento. Foi um meio providencial para obter-se a independencia e liberdade da Igreja e com ella o seu espirito de Apostolado, de que tão bellas provas nos dão todas as classes sociaes.

Não é que aprovemos o decreto de separação nem o tenhamos por justo.

Sabemos o grande mal que elle tem feito entre nós. A elle se deve o atheismo official, que certos legisladores e mandatarios do poder levam até o ridiculo e a elle se deve ainda o atheismo, de que está contagiada grande massa do povo. A immoralidade administrativa, de que tão repetidos exemplos nos dão os funcionarios da Republica, os escandalos de toda ordem, que fazem ter saudades do regime passado, provam eloquentemente quanto aquelle e outros decretos da dictadura fizeram mal á consciencia do povo brasileiro.

Execrando-os, como é devido, desejando sua reforma, não podemos menos de admirar o providencial do desenvolvimento catholico em todos os Estados do Brasil. A divisão das dioceses, a criação de collegios, a organização catholica, é em grande parte devida ao funesto decreto verificando-se mais uma vez a verdade do velho proloquio: Deus escreve direito por linhas tortas.

Pensamos que embora seja muito grande a obcecação dos inimigos da religião alvejada pelo decreto secularizador, não se esconderão estes factos a sua argucia, e nos parece mais racional que em vez de discursos ôccos se consagrem a estudar-lhes as causas. Talvez na sua myopia intellectual não acertem com a verdadeira e unica que explica esse phenomeno, repetido tantas vezes na historia; esta causa é a assistencia divina prometida por Jesus a S. Pedro.

"As portas do inferno", representadas no caso pelas seitas dissolventes e immorales, que se acobertam sob a vaga denominação de protestantes, pela sociedade secreta, que é a maçonaria, informadora do decreto commemorado e de quantos offendem a consciencia brasileira e pelo espirito anarchico dos modernos dinamiteiros, "não prevalecerão contra a Igreja". Antes ella lhes quebrará a furia e recolherá os despojos que se posam salvar da sociedade, ameaçada por essas entidades.

Deus triumphá dos seus inimigos e inimigos de Deus são os da sua Igreja, que é a Catholica, Apostolica, Romana.

VILLAMIL



Notas & Noticias



Um Concilio Nacional. — Em resposta á circular que lhes dirigiu o sr. Cardeal Arcoverde, os arcebispos do Norte do paiz, D. Jeronymo, D. Santino, D. Aducto, D. Manuel e D. Sebastião, respectivamente da Bahia, do Pará, da Parahyba, do Ceará e de Olinda-Recife, dirigiram o seguinte officio á auctoridade ecclesiastica do Rio:

«Accusamos recebido hontem o officio-circular de V. Emcia., datado de 8 deste mez de setembro, no qual, depois de encarecer a conveniencia e real utilidade da celebração do Concilio Nacional, deseja conhecer o Nosso pensamento sobre o magno assumpto e offerece-Nos sua alta mediação perante o Santo Padre para a realização desse tentamen, ha muito tempo acariciado pelo Episcopado Brasileiro.

E'-Nos summamente grato ver que o pensamento de V. Emcia. Rvma. vem inteiramente ao encontro do Nosso, pois em Nossa 1.ª secção da presente Reunião Episcopal, realisada a 15 deste mez. Votámos pela celebração do Concilio Nacional no Centenario da Independencia do Brasil, assim como pela realização de um Congresso Eucharistico Internacional na mesma data.

Assim, é bem de ver que Nós, do Episcopado do Norte do Brasil temos a maxima satisfacção de acceitar o intermedio de V. Emcia. perante o Summo Pontifice para a alviçareira celebração do Concilio Nacional.

Tambem na reunião dos 22 bispos do Norte, realisada no Recife, foram votadas as seguintes resoluções:

«Preparando-se a nossa cara patria brasileira para commemorar com esplendorosas festas o pri-

meiro e glorioso Centenario de sua Independencia, em 1922, e não se devendo omitir então uma grandiosa manifestação de Fé, consoante as nossas tradições e os sentimentos catholicos da maioria absoluta dos brasileiros, os arcebispos e bispos das Provincias Ecclesiasticas Septentrionaes do Brasil, com entusiasticos applausos, formulam votos emquanto se compromettem a envidar generosos esforços para a solemne celebração de um «Congresso Eucharistico» internacional na capital da Republica.

O Episcopado das Provincias Ecclesiasticas do Norte do Brasil, reunido em Conferencias no Recife, em Setembro de 1919, por occasião da Coroação da Imagem de Nossa Senhora do Carmo, attendendo aos multiplos e inapreciaveis beneficios provenientes de uma perfeita união de vistas no desenvolvimento da acção religiosa-social e uniforme disciplina em todas as dioceses do Brasil, formula, em harmonia com o venerando Episcopado das Provincias Ecclesiasticas do Sul do paiz, os mais ardorosos e expressivos votos pela celebração de um «Concilio Nacional» que se proponha á execução de tão alevantados objectivos, no anno de 1922, Centenario da Independencia do Brasil».

Pérez Galdós. — O famigerado romancista hespanhol, Pérez Galdós, morreu á idade de 74 annos. Sua obra litteraria é a de um revolucionario. Nos livros em que relata episodios da historia de seu paiz, soube consubstanciar-se com o espirito nacional, mas aquelles onde pretendeu fazer propaganda dos seus ideaes, deturpa sem pudor os factos, e calumnia vilmente pessoas e associações dignas de todo o respeito. Eis o que d'elle escreveu o melhor critico hespanhol, Marcelino Menéndez e Pelayo: «Amigo sou do Sr. Galdós, e tenho o na conta de honrado, mas não me explico sua cegueira. Crê acaso servir ao espirito religioso e independente de que se ufanam elle e os seus criticos, offendendo injustamente a unica religião de seu paiz, preconizando abstracções, que aqui só se traduzem em utilitarismo brutal e immoralidade grosseira, e apresentando conflictos religiosos, tão inverosimeis em Hespanha como nos montes da lua?»

Já terá dado contas a Deus da infame campanha movida contra as instituições e pessoas da Igreja, com o seu famoso drama «Electra», que, se pouco valia como obra litteraria, valia menos como obra de honradez. Nelle abusou da credulidade dos nescios, despertando cobiças e odios que se traduziram em muitas partes em espectaculos de cannibae.

Paul Adam. — Tambem chegou ao licenciamento romancista francez, Paul Adam, a hora de dar conta a Deus do emprego de seus talentos. Da misericordia divina, que é infinita, póde-se esperar perdão para os crimes que a leitura das obras dos romancistas tem inspirado.

Hespanha. — Faz muito tempo reina intensa agitação interna, no reino de Affonso XIII. Conservou se providencialmente neutral na ultima contenda, não com neutralidade egoista e interesseira, mas com a neutralidade, que impunha a justiça e que se traduziu em tantas obras beneficas e caridosas.

Elementos perniciosos trataram de lançal-a na voragem das revoluções e unicamente o patriotis-

mo e energia do seu Soberano é a lealdade dos chefes dos grupos politicos é que evitou a catastrophe. Terminada a guerra e quando todo o paiz se agitava no sentido de aperfeiçoar suas industrias e intesificar sua producção, accorrendo tão generosamente para cubrir o emprestimo lançado pelo governo do Snr. Maura, mas a inveja e a mesquinaria de certos politicos, que se chamam da ordem, obrigou aquelle estadista a demittir-se, frustrando-se todos os grandiosos projectos que desejava realizar. Desde então, a politica, dirigida por homens sem auctoridade e sem prestigio, não soube ou não pode impedir os attentados dos operarios contra os patrões, nem a justa e necessaria reacção destes, fechando as fabricas.

A situação agrava-se dia a dia; os syndicalista fazem propaganda, até nas fileiras do exercito! Conseguiram uma tentativa de revolta em Saragoça, que foi suffocada, depois de causar algumas victimas. Em Catalunha proclamou-se o estado de sitio e o governo começou a agir com certa energia, prendendo muitos syndicalistas e expulsando outros. Será ainda tempo de prevenir a catastrophe social? Faça-o Deus.

Acção dos catholicos na Suissa. — Em Baden reuniu-se um Congresso catholico ao que accudiram mais de 10.000 habitantes do Cantão de Aargau. Entre as resoluções tomadas figura a de pedir a abolição de tres artigos da Constituição Federal contrarios á Igreja Catholica e em especial no que diz respeito a seu Cantão uma lei que exclue dos cargos e empregos publicos todos os alumnos dos Jesuitas.

Os catholicos que tanto soffreram pelo despotismo do protestantismo gozam agora dos direitos de cidadãos. Um catholico é membro do Conselho de Estado, outro Vice-Presidente do Conselho Nacional, e finalmente um terceiro durante algum tempo exerceu funcções analogas ás do Prefeito de Genebra.

Os marinheiros inglezes e a Virgem Immaculada. — O Commandante da nau ingleza *Warspire* Mr. Hogsson no anniversario da batalha de Jutlandia foi obsequiado pela tripulação com uma estatua de prata da Virgem SS. No momento de entregar a estatua um dos marinheiros lembrou em commovente discurso que á mediação da Mãe de Deus deviam o ter sahido incolumes do furor da batalha.

Dando-lhes as graças o Commandante confirmou o mesmo accrescentando que no momento preciso do encontro com as naves allemãs o lemedo *Warspire* não trabalhava convenientemente e que a nau já começava a girar sobre si mesma do que os inimigos se aperceberam congregando todos os tiros nella, humanamente estavam perdidos e só á intercessão da Virgem Immaculada por elles invocada naquelle supremo instante attribuem a salvação do imminente perigo.

O Commandante Hodgson, catholico pratico e fervoroso logo que assumiu a direcção do vapor considerou uma obrigação provel-a de capella para os soldados catholicos e com auxilio dos proprios officiaes protestantes conseguiu uma muito artistica.

A PATRIA CELESTIAL

A reunião de todos os santos constitue a familia de Deus, toda ella espiritual, transportada da terra ao céu, tendo como mãe Maria Santissima.

Sim, Maria Santissima é a mãe de todos os que vão para o céu, porque todos aquelles que seguem a doutrina prégada pelo seu Divino Filho, são considerados seus filhos adoptivos.

Poder-se-ha, porventura, conceber uma familia cujos membros não se conhecem entre si? Naturalmente, não.

Assim como nós no mundo, conhecemos e distinguimos perfeitamente os nossos paes, avós, tios, amigos, etc., assim tambem no céu as nossas almas terão o mesmo conhecimento.

A felicidade essencial dos escolhidos consiste na visão e pösse da essencia divina, porém a sua bemaventurança completa-se pelo conhecimento que adquirem da felicidade dos amigos de Deus.

No céu, como na terra, Deus recebe não sómente homenagens isoladas, mas tambem collectivos louvores de todos os seus filhos, que ahi se acham reunidos.

Aquelles que por suas acções, por sua vida toda, devotada ao bem, que sempre per-

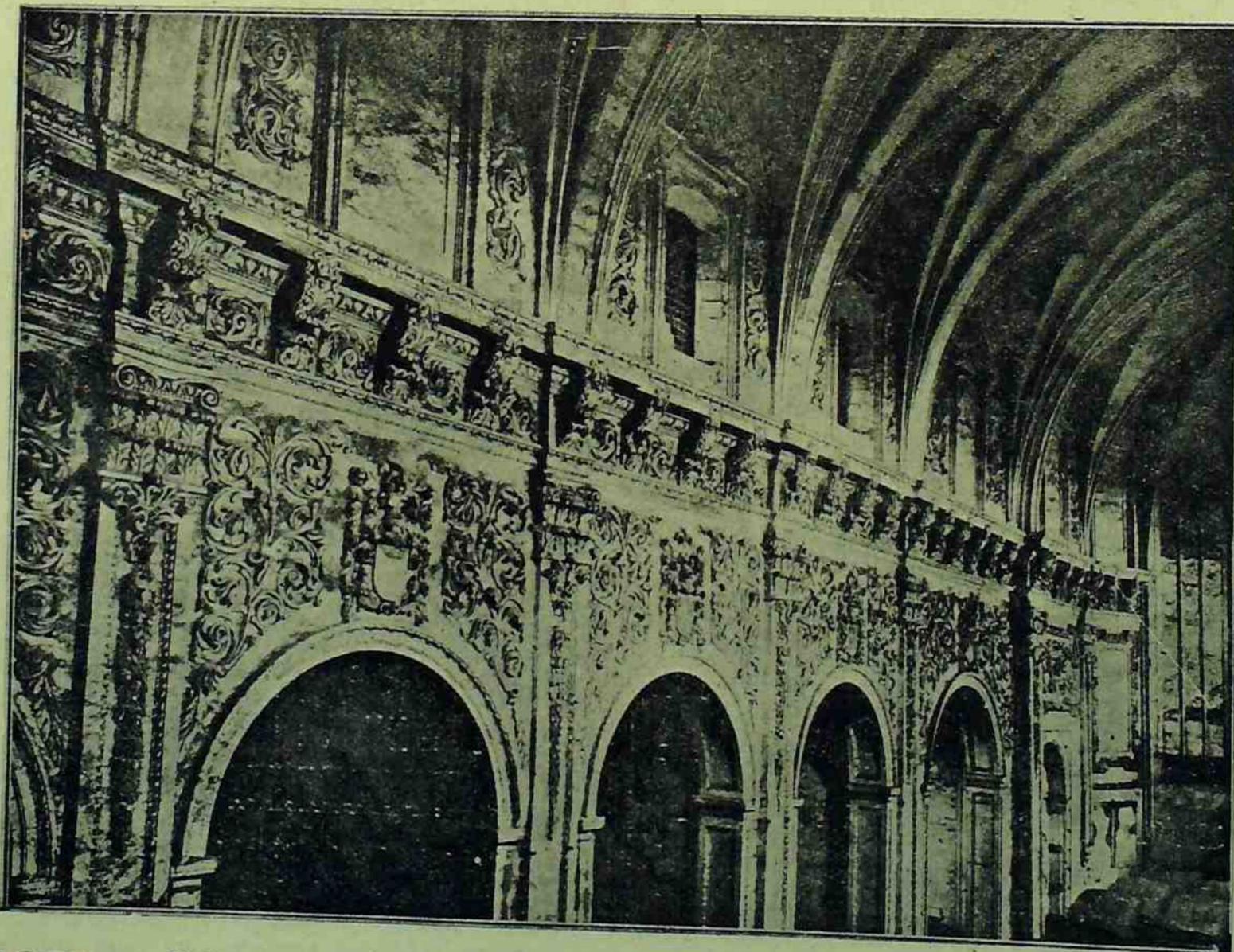
doaram ao seus inimigos, terão naturalmente um lugar mais elevado na gerarchia celeste, porém não haverá ciumes ou inveja entre elles, porque todos chegarão a ser perfeitos e gozarão para todo o sempre, da visão de Deus.

Si nós tivermos convicção do nosso bom procedimento, tivermos a consciencia de que só procuramos seguir a maxima de Jesus, que consiste em amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos, poderemos ter tambem convicção e certeza de que após a morte, iremos todos gosar da bemaventurança eterna.

Será, pois, licito então chorarmos a perda de um ente que sabemos que nos deixou para ir gosar de uma vida infinitamente melhor do que esta?

Santo Agostinho responderá por nós:

«E' natural entristecermos-nos com a morte daquelles que nos são caros, diz o grande bispo e doutor, pois que a natureza tem horror á morte, e a fé nos ensina que ella é um castigo do peccado. A tristeza é uma necessidade, quando aquelles que amamos deixam de existir. Porque ainda que saibamos que nos não abandonam para sempre, como aconteceria se devessemos ficar sempre na terra, mas que nos precedem pouco tempo, porque estamos destinados a segui-los, talvez muito breve; todavia como não contristaria o sentimento do nosso amor á inexoravel morte que se apodera do nosso amigo?»



Bellezas architectonicas — Vista da Nave Central do Convento
de S. Francisco, em Victoria — Hespanha



Que seja permittido, pois, aos corações amantes entristecerem-se com a morte das pessoas amadas, comtanto que haja um remédio para esta dôr e uma consolação para estas lagrimas, na alegria que a fé nos faz gozar, assegurando-nos da sorte de nossos queridos defuntos, que se apartam sómente por algum tempo de nós e passam a melhor vida.»

Se alguém nos quizer reprehender por derramar as nossas lagrimas, abramos o Evangelho e por unica resposta, devemos apontar-lhe, com o dedo, estas palavras de S. João, cap. XI, vs. 33 e 35: «E Jesus chorou e se perturbou a si mesmo.»

E' necessario, porém, que esta perturbação não degenerere em inquietação ou desespero, para não se perder a similhaça com Jesus.

O grande sabio S. Francisco de Sales, proferiu as seguintes palavras, em um sermão que prégou:

«Todos os bemaventurados se conhecerão mutuamente por seus nomes, como nos affirma o Evangelho de hoje. Pedro viu ainda Moysés e Elias que nunca tinha visto, os quaes conheceu muito bem, tendo o primeiro um corpo transparente como o ar, e o segundo o seu proprio corpo como quando foi arrebatao num carro de fogo. Vêdes, pois, muito bem que todos nos reconheceremos mutuamente na eterna felicidade. A vista disto, que contentamento o nosso, vendo aquelles que tivemos extremosamente amado nesta vida!»

Sejamos, pois, bons filhos aqui na terra, cumpramos os deveres inherentes ao nosso estado, que um dia nos reuniremos todos na patria celestial, lá nos reconheceremos e nunca mais havemos de nos separar.

F. P. SALLES

CORRESPONDENCIAS

SERRINHA

(Est. da Bahia)

No dia 8 de Dezembro de 1919, realizou-se em Serrinha uma imponente festa em honra do Immaculado Coração de Maria. Precedida de um novenario com canticos, praticas e bençã do SS. Sacramento, esta foi bastante concorrida. O altar do Sagrado Coração de Maria esteve durante estes dias muito bem enfeitado, notando-se sempre grande piedade nos fieis, pois foi extraordinario o numero de confissões e communhões.

A's 7 horas da manhã houve missa, na qual aproximaram-se da Meza Eucharistica quasi 300 archiconfrades, e diversas crianças fizeram sua primeira communhão. A's 10 horas teve lugar a missa cantada, occupando ao Evangelho a tribuna sagrada o Director presidente da Archiconfraria o vigario Pe. Mario Hilberto Fernandes que prendendo com entusiasmo a attenção do auditorio discorreu longamente sobre a grandeza e excelsa bondade do Coração de Maria, terminando com uma linda e commovente saudação a nossa Mãe do céu.

Antes da benção do S.S. Sacramento o Rvmo. Pe. Cardoso, Missionario do I. Coração de Maria exaltou com toda a proficiencia da oratoria sagrada as excelsas virtudes do Coração Santissimo de Maria. Depois da benção do S.S. Sacramento o nosso incançavel vigario Pe. Mario Fernandes agradeceu ao povo as provas de amor que deram a Nossa Senhora, e que tanto concorreram para o brilhantismo

da festa. Felizmente o tempo permittiu que se realizasse no domingo seguinte a procissão, vendo-se nella representados 3 andores, do Immaculado Coração de Maria, de S. José e de S. Roque, elegantemente adornados. Encerraram-se os brilhantes festejos, graças aos esforços do Rvdo. Vigario Pe. Mario Fernandes, e zelo do Presidente Sr. Emiliano Santiago e da Presidente D. Idalina Santiago.

Felizmente, Deus e Maria Santissima tem nos corações das filhas de Serrinha verdadeiro culto de amor filial.

A Secretaria da Archiconfraria
CARMELINA GONÇALVES



Poços de Caldas

Mensagem apresentada á Filha de Maria—Maria do Carmo Santos, muito digna mestra das aspirantes da «Pia União».

«Saudosa companheira Maria do Carmo Santos.

A Virgem Mãe de Deus a cubra de bençãos e favores.

Profundamente sensibilizadas pela sua despedida hoje da Pia União das Filhas de Maria, avaliando a grandeza e importancia do passo que, no caminho espinhoso da vida, presentemente vai dar a nossa cara companheira de lucta, companheira sincera nos momentos de alegrias, e naquelles de angustia, cremos piamente ser rigoroso dever nosso vir, em nome de todas as Filhas de Maria, dirigir-lhe algumas palavras de gratidão, conforto e de amizade, pois que, «as palavras voam e os escriptos fi am», e nós queremos que bem gravados fiquem no seu coração bondoso os nossos protestos de gratidão.

Sim, Maria do Carmo, como representantes da «Pia União», por meio desta singela mensagem, hypothecamos-lhe os nossos agradecimentos, a nossa santa amizade, pelos innumerados beneficios, trabalhos prestados, com extrema dedicção sobretudo durante tres annos como membro da Directoria.

No dia 25 deste, se Deus quizer, nos aproximaremos todas da Meza Eucharistica, e a Jesus Sacramentado dirigiremos ardentes preces por sua intenção.

Que Maria Santissima continue sempre a guial-a, amparal-a e abençoa-a e a todos os membros da sua cara familia. Todas saudosas, com affectuosos abraços, nos despedimos da amiga que parte.

E nós, fieis representantes, nos subscrevemos

Servos em Jesus Christo

(As.) Pe. Dr. Alcindo Gonzaga Pereira—Director
Plautilde de Paiva — Directora
Adelia de Souza — Presidente
Margarida Villela — Vice-Presidente
Gabriella S. Pinto — Consultora
Maria Pereira — Thesoureira
Ignez de Carvalho — Secretaria.

Poços — 8 — 12 — 1919.



Nucleo Colonial "Nova Veneza" (REBOUÇAS)

No dia 4 de Janeiro, no catecismo de Nova Veneza, regido pela professora normalista D. Isabel Trujillo, effectuou-se a primeira communhão das creanças.

A's 8 horas da manhã houve missa na residência da professora, sendo celebrante o muito digno missionario do I. C. de M. de Campinas, Padre Antonio Moraes, que com zelo e carinho desempenhou o seu cargo.

Em numero de 23 foram as creanças que pela primeira vez acolheram em seus coraçõezinhos o Divino Hospede. Seguiu-se a communhão dos paes e parentes dos neo-commungantes.

Logo após a missa houve a renovação das promessas do baptismo.

A tarde effectuou-se uma imponente procissão, sendo bem concorrida.

Finalizou-se esta solemnidade com a distribuição dos premios aos alumnos do catecismo.

UM ASSISTENTE

SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



CAPITULO VI

DOIS CORTES PELO SÃO

I

— Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Amen. A Virgem Maria seja commigo — dizia o P. Placido benzendo-se emquanto subia pausadamente a escada da casa do carpinteiro.

— Ave Maria purissima, — disse ao pisar os ultimos degráus.

— Sem peccado concebida! — respondeu a voz tremula e entrecortada de Manoela.

— A paz esteja nesta casa — continuou o padre penetrando na cosinha onde aquella estava chorando ainda com a menina adormecida no collo.

— A paz!... Quanta falta nos faz, P. Placido!

— Sei tudo, minha filha, sei, — disse o velho tomando assento num escanno.

— Quem é que lhe contou?

— Antonio.

— Sim, por certo, e que terá carregado bem todas as culpas sobre mim, infeliz mulher, que não tenho a quem voltar o rosto, sósinha no mundo, só e não de Deus, meu Padre, sem pai nem mãe e sempre desprezada e encantada e odiada de meu marido... Pobre de mim, que nenhum mal lhe fiz, e se empenhou em proseguir-me porque me vê só... Si eu tivesse mãe!

— Vamos, filha: socega um pouco e escuta Manoela... já sabes que neste mundo ninguem está só, porque todos temos uma mãe que é a Virgem.

— E' certo meu Padre, bem sei e é esse o meu unico consolo!... Si o Padre soubesse quantas lagrimas tenho derramado aos pés de Nossa Senhora!... Ah! si ella me desse o amor de meu marido e a paz de minha casa!...

— De ti depende, Manoela!

— De mim!... Meu Deus, Virgem santissima e então o que é que eu desejo!... Estive soffrendo e calando apesar de me ver desprezada e...

— Digo-te que depende de ti. Escuta-me com socego, Manoela. Amas a Antonio?

— Mais do que a minha vida. Antonio é que não quer me a mim...

— Tudo isto é vento só que te entrou na cabeça... Eu sei que Antonio te ama tanto como tu a elle.

— Não sabe o senhor o que se passa, P. Placido.

— Sei de tudo e te certifico que Antonio te ama como deve amar-te.

— Mas si me amasse, P. Placido, como havia de dar-me tantos desgostos?

— O mesmo poderia perguntar-te eu.

— Eu dar-lhe desgostos?... Nossa Senhora, como lhe terá contado as cousas!...

— Vi-o eu, Manoela, vi-o eu com estes olhos,

sabes, com estes olhos que ha de comer a terra, e posso dizer-te que não só lhe dás desgostos como com elles o pões no caminho do mal e da desesperação.

— Meu Padre!

— Ouve uns momentos, Manoela; o desgosto desta tarde faltou pouco para que a Antonio lhe custasse a vida.

— O que está dizendo, P. Placido? — exclamou Manoela pondo-se em pé toda assustada e o rosto immutato.

— A vida, e a alma, que é ainda mais sensivel.

— Por Deus!... — continuou Manoela.

— Antonio sahiu de casa desesperado, com tenção de atirar-se ao rio.

— Jesus!... Virgem bemdita das Dôres!... Onde está Antonio, P. Placido, que foi d'elle? Acabe de dizer por Deus!...

— Socega mulher, que me não deixas fallar... Vejo de facto que amas a teu marido.

— Por Nossa Senhora, onde está Antonio?

— Onde elle está, não tem nenhum perigo. Está em minha Igreja rezando á Virgem.

— Vou já lá, deixe-me ir.

— Espera Manoela, é preciso ajustarmos antes as contas. Assenta-te e tem calma.

— Meu Deus!... — exclamou Manoela assentando-se.

— Antonio não foi ao rio como te disse, porque se encontrou com Pedro o moleiro que o deteve... Essas companhias, Manoela, tem elle desde que não goza de paz em casa!... E desde então vai tambem imitando a linguagem de Juramentos, e hoje sem saber o que dizia, disse uma blasphemia contra Nossa Senhora, Manoela!

— Virgem Santissima, perdoae-o, porque estava cégo!...

— Justo e cabal minha filha, estava cégo e é precisamente onde eu vou... Crês tu que si não te quizesse bem, havia de sentir tanto, te ver assim desgostosa que se desesperasse e cegasse de tal modo?

Manoela cobriu o rosto com as mãos, e calou.

— Que tens que oppôr a isso? Não é mais claro que a agua?

— Mas então, meu Deus, o que é que ha aqui?... Porque não ha paz em minha casa?... Quer então o senhor dizer que eu tenho a culpa, eu que daria o sangue e a vida por meu marido?

— O que aqui ha, minha filha, é que não vos entendeis e que todos tendes a culpa e ninguem a tem... Com um pouquinho de paciencia e outro pouquinho de boa vontade é facil arranjar-se tudo... Escuta-me bem Manoela... Queres bem a Anjito?

— Quero-o, — respondeu com alguma timidez e vergonha a esposa do carpinteiro.

— Sei que dizes verdade: o amas de coração e todavia te envergonhas... Eu esperava a que fosses mãe e estava certo de que então a conheerias... Hoje o és e sabes o que é o amor de mãe... Imagina por um momento, Manoela, que esse anjinho de Deus, que dorme em teu collo o somno da innocencia viesse a cahir em mão de outra mulher que não fosses tu...

(CONTINÚA)



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

São Paulo — Uma Religiosa da Congregação de S. José, reconhece-se grata ao Immac. Coração de Maria por cinco graças recebidas; e dá 5\$ para o seu culto. — D. Elvira Ciurlo manda celebrar uma missa e reforma sua assignatura. — D. Alice Barros toma uma assignatura de promessa. — D. Etelvina Arantes manda celebrar duas missas ao Immac. C. de Maria, por um favor recebido. — Senhorita Carolina Figueiredo manda 5\$ para uma missa e vellas, por ter sarado um seu irmão ferido. — Menina Mercedes Oliveira toma uma assignatura em cumprimento de promessa.

Bella Vista — Snr. Francisco de Paula Vieira manda 19\$ para tres missas e vellas como testemunho de seu agradecimento.

Campos — D. Marianna Baptista manda celebrar 31 missas.

Capivary — Sr. João de Deus Moita agradece uma graça alcançada do I. C. de Maria; toma uma assignatura e dá mais 2\$ para vellas. — D. Gertrudes Amaral Campos entrega 7\$ para o altar do Coração de Maria, por uma graça alcançada.

Congonhal — Sr. Moyses Coutinho, manda celebrar uma missa.

Curityba — A. B. manda 19\$ para serem celebradas tres missas no altar do C. de Maria e mais 3\$ para uma missa em proveito das almas do purgatorio.

Calambau — Sr. Francisco Ferreira reforma sua assignatura e cumpre sua promessa.

Espraiado — D. Luiza de Souza Pinheiro agradece ao I. C. de Maria um favor para seu filho.

Estação Dr. Lund — O sr. José Pedro Silva nos remette varias assignaturas e algumas esmolos para serem celebradas Missas neste Santuario.

Guaranezia — D. Maria Delovenza encommenda uma missa.

Itapira — D. Maria Antonia remette 8\$ para missas e vellas de promessa.

Itapetininga — D. Maria Celeste Vasques manda celebrar uma missa e publicar seu agradecimento ao C. de Maria.

Jaboticabal — Agradecendo ao C. de Maria, renovam suas assignaturas os Snres. : Manoel Rodrigues e dá 3\$ para missa a Sta. Luzia; Francisco Salatine e dá 3\$ para missa a Sta. Luzia; Alexandre Pereira Cardo toma uma assignatura; Luiz Loia e 3\$ para missa a Sta. Lucia.

Jaquitahy — D. Maria Pinto, Etelvina Pinto e Floriana Pinto, publicam seu agradecimento.

Nuporanga — D. Acilia Junqueira toma uma assignatura e manda rezar uma missa.

Ouro Fino — Sr. José Francisco de Paula publica seu agradecimento e manda rezar uma missa.

Resaquinha — D. Maria Praxedes manda celebrar uma missa de promessa.

Porto Feliz — De nossa activa correspondente D. Gertrudes Fernandes de Camargo, recebemos a esmola de 100\$ para diversas assignaturas e missas de promessa.

Piedade do Rio Grande — D. Anna Ribeiro das Dores manda 1\$ para publicar o favor obtido e 5\$ para reforma de sua assignatura.

Piracicaba — D. Benedicta Morato agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e renova sua assignatura. — D. Maria Izabel do Amaral entregou á Correspondente 3\$ para uma missa em acção de graças. — D. Gertrudes Mendes Ferraz entrega 1\$ para o C. de Maria. — D. Maria Ferraz do Amaral agradece uma graça e entrega

1\$. — D. Antonia Silva Coelho entrega para o Santuario, 5\$. — Sr. Benedicto Duarte Novaes agradece ao I. C. de Maria a graça de sua senhora ter sido feliz ao dar á luz, reforma sua assignatura e dá 3\$ para uma missa no altar do C. de Maria. — Um devoto do I. C. de Maria agradece dois favores, pede publicação e renova sua assignatura. — D. Branca Azevedo entrega 5\$ para uma missa em acção de graças. — D. Querina Forli em agradecimento d'um favor recebido renova sua assignatura e entrega 15\$ para missas e vellas. — D. Francisca do Amaral Gurgel agradece ter sido muito feliz num negocio e entrega 1\$ para vellas. — D. Dulcelina Dias Corrêa entrega 5\$ para uma missa no altar do C. de Maria e publicar a graça na «Ave Maria». — D. Anna Reimão agradece uma graça e reforma sua assignatura. — D. Carolina Peches do Nascimento entrega 5\$ para I. C. de Maria. — D. Benedicta Pereira Ferraz agradece ao I. C. de Maria a graça de seu filho Ruy ter sarado d'uma ferida no braço e manda publicar a graça na «Ave Maria». — D. Anna Voller entrega 10\$ em agradecimento para duas missas ao S. Coração de Jesus.

Pereiras — Maria Thereza Paschcal, envia 3\$ para ser rezada uma missa ao Coração de Maria; mais 5\$ para ser enviada por um anno a folha da «Ave Maria».

Passo Fundo — D. Aurora Picoti manda 20\$: para celebrar 4 missas ao C. de Maria, 12\$ e 3\$ para outra missa ao C. de Jesus, 3\$ para vellas e 2\$ para publicar estas linhas.

Rio das Pedras — Sr. Antonio Martins de Moraes agradece ao I. C. de Maria varias graças alcançadas; entrega 1\$ para vellas e reforma sua assignatura.

Ribeirão Bonito — D. Julieta Valladão Freitas manda dizer uma missa ao anjo do Senhor, uma ao Sdo. C. de Maria e outra para as almas, e entrega 1\$ para vellas.

Rio das Velhas — D. Maria Carmen Caldas Vieira agradece ao I. C. de Maria a saude para a sua filha.

São Simão — Uma devota do S. C. de Maria agradece tres graças alcançadas.

Socorro — Uma devota envia para o Santuario e 9\$ para duas missas, uma para a alma de Padre José e outra para as almas do purgatorio.

Sto. Antonio de Matipó — Sr. Joaquim de Assis Pereira manda 15\$ para duas assignaturas e para os flagellados do Norte.

Sta. Izabel — Sr. Francisco José manda 5\$ para reforma da assignatura e 1\$ para publicar seu agradecimento por ter sarado d'uma doença.

S. Francisco de Assis — D. Raphaela Vianna manda 7\$000 para missa e publicação. — Sr. João Corominas 92\$ para varias assignaturas e missas.

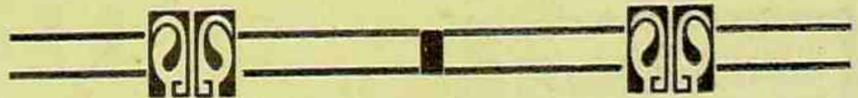
S. João da Bocaina — D. Delmina Oliveira, D. Maria Oliveira e D. Rita Augusta, por favores recebidos, pedem a publicação e mandam 3\$ para este fim.

S. João de Boa Vista — D. Silva Almeida toma uma assignatura em cumprimento de promessas.

Sta. Branca — D. Celicina Ramos agradece ao I. C. de Maria varias graças e toma uma assignatura.

S. Sebastião de Parnahyba — D. Sady Amarante Curty manda 5\$ para reforma da assignatura e mais 5\$ para uma missa.

Sta. Anna do Livramento — D. Eliza Leite da Cunha por ter conseguido uma graça extraordinaria para sua filha, envia 10\$.



Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	290\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Por intermedio do Rvmo. P. Fernando Rodrigues		90\$000
Total		385\$100

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1898
COM O GRANDE PREMIO
Sortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias
Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, cartões estampas e medalhas:
Unicas importadores
do Vinho XRES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49
S. PAULO
CAIXA 182 TELEPHONE 1.478
CASA FILIAL

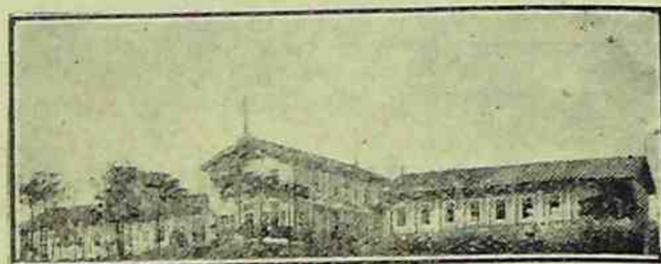
«A RELIGIOSA»
RUA GENERAL CAMARA, N. 46
SANTOS

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMMUNHÃO?
**Estampas
Catecheticas**
AO PREÇO DE \$500
- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triumpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem ler com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a acção do outro, e, assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agente Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”
Caixa Postal N. 177

Casa Allemã



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ríbel-rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

WAGNER SCHÄDLICH & Co

BRINDES

Se V. S. deseja receber gratuitamente o Almanak do “ELIXIR DE INHAME”, queira enviar o coupon abaixo, ao “Laboratorio Goulart”, á Av. Salvador de Sá, 188 — Rio de Janeiro



COUPON N. 27

Nome

Profissão

Rua N.º

Districto Municipio

Estado

